

Conforme ABNT NBR 9050:2015

Figura 96 – Rebaixamentos de calçadas estreitas

6.12.7.3.4 Em calçada estreita, onde a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebaixamento e a faixa livre com largura de no mínimo 1,20 m, deve ser implantada a redução do percurso da travessia conforme 6.12.7.1, ou ser implantada a faixa elevada para travessia conforme 6.12.7.2, ou ainda, pode ser feito o rebaixamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 5 % (1:20), conforme Figura 96.

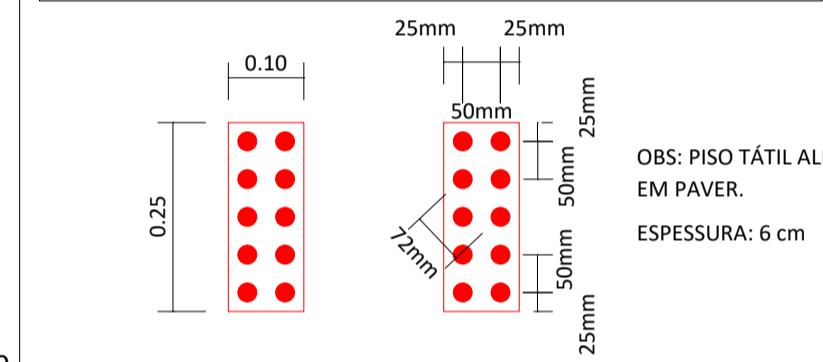
5 SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

5.2 Dimensionamento do piso tátil de alerta
O piso tátil de alerta consiste em um conjunto de relevos de seção tronco-cônica sobre placa, integrados ou sobrepostos ao piso adjacente, conforme dimensões constantes da Tabela 1 e Figura 1.

TABELA 1 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DE ALERTA.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



OBS: PISO TÁTIL ALERTA EM PAVER.
ESPESSURA: 6 cm

NOTA: Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentem melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

ESC:1/10

NBR 16537/2016

5 SINALIZAÇÃO TÁTIL E VISUAL NO PISO

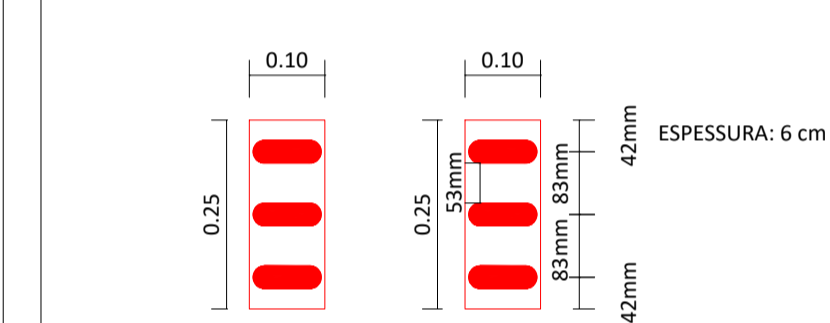
5.4 Dimensionamento do piso tátil direcional

O piso tátil direcional consiste em um conjunto de relevos lineares de seção tronco-cônica, conforme dimensões constantes na Tabela 3 e Figura 5.

TABELA 3 - DIMENSIONAMENTO DOS RELEVOS DO PISO TÁTIL DIRECIONAL.

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Largura da base do relevo	30	30	40
Largura do topo do relevo	25	20	30
Distância horizontal entre centros de relevo	83	70	85
Distância horizontal entre bases do relevo	53	45	55
Altura do relevo	4	3	5

NOTA: Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.



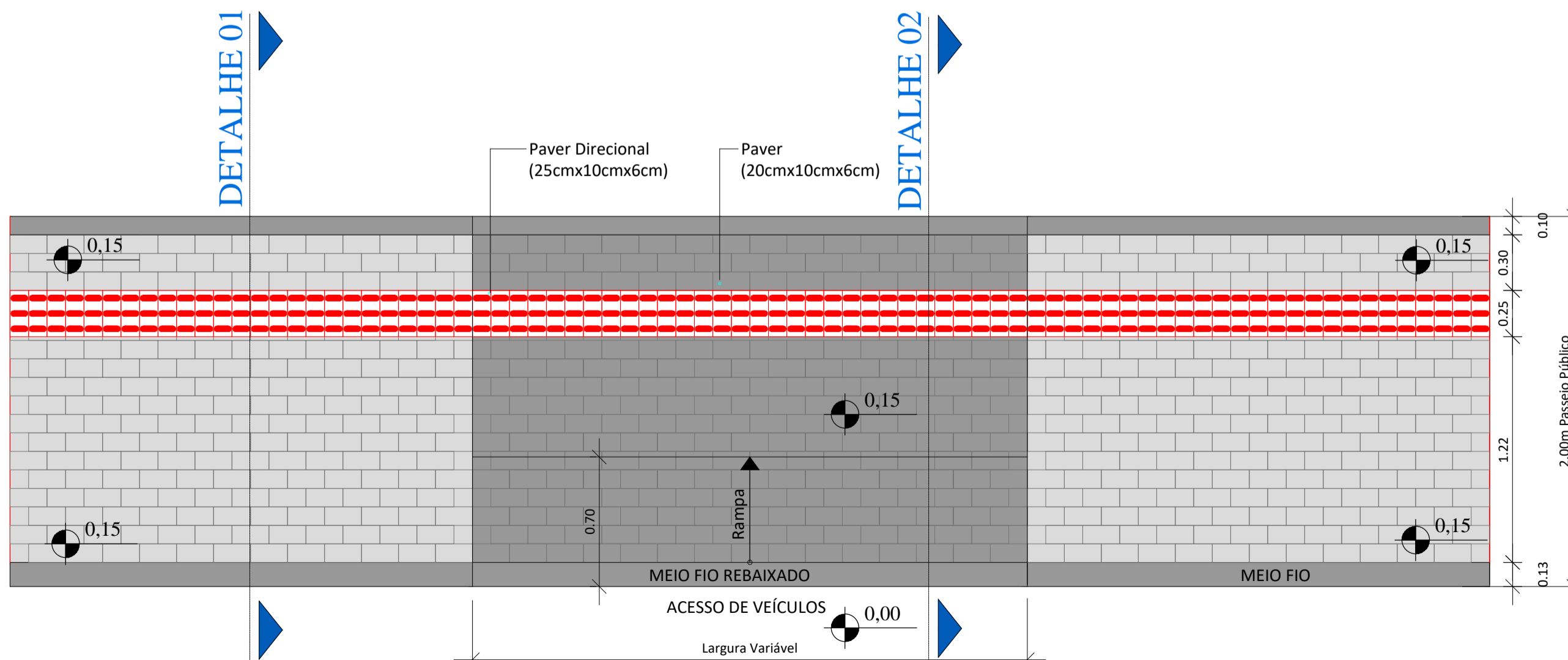
ESPESSURA: 6 cm

ESC:1/10

NBR 16537/2016

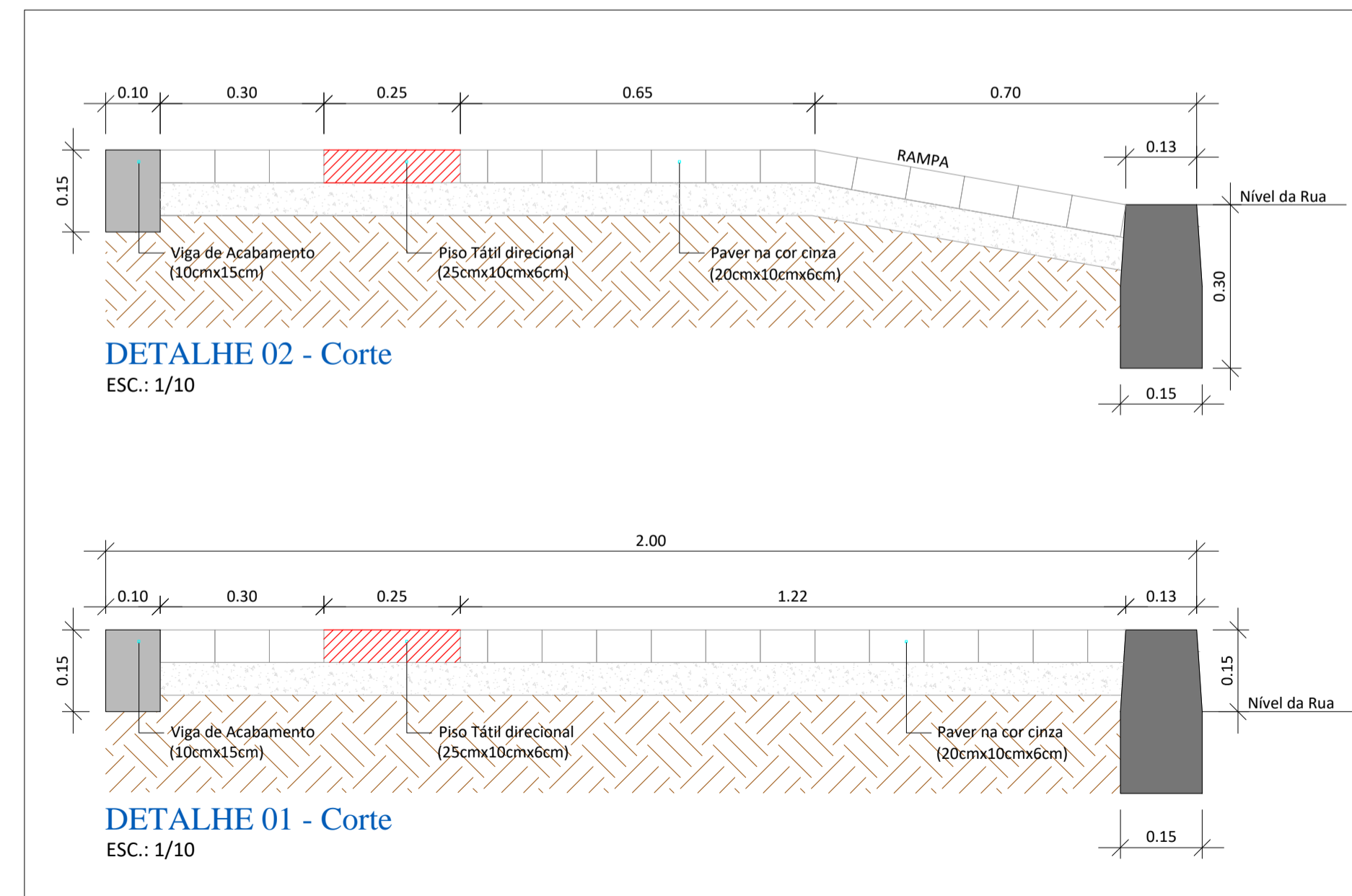
DETALHE ACESSO CADEIRANTE

ESC.: 1/25



DETALHE ACESSO DE VEÍCULOS

ESC.: 1/25



DETALHE 02 - Corte

ESC.: 1/10

DETALHE 01 - Corte

ESC.: 1/10

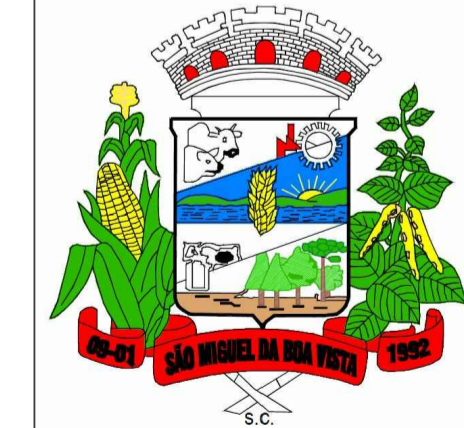


ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO ENTRE RIOS - SC

BOM JESUS DO OESTE-CAIBI-CAMPO ERÉ-CUNHA PORÃ-CUNHATAÍ-FLOR DO SERTÃO
IRACEMINHA-MARAVILHA-MODELO-PALMITOS-RIQUEZA-ROMELÂNDIA-SALTIÑO
SANTA TEREZINHA DO PROGRESSO-SÃO MIGUEL DA BOA VISTA-SALDADES-TIGRINHOS

ENDEREÇO:

Av. Euclides da Cunha, 160 - Cx. P. 47 - Centro
89.874-000 - MARAVILHA - Santa Catarina
Fone/Fax: (0**49)3664-0282 e-mail:engenharia@amerios.org.br
CNPJ 00.961.206/0001-88



MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA - SC

OBRA:

PROJETO DE CALÇADA PÚBLICA
RUA JOÃO HUGO HOSS

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ENGENHEIRA CIVIL
CREA/SC: 090.319-0
REG. NACIONAL: 250654897-1
CARLINE JOICE HACKENHAAR

TOPOGRAFIA:
ENGENHEIRO DE OBRAS
CREA/SC: 111.227-5, Geomensor Inscrit. FPD
Geógrafa Topográfica
MATEUS TURATTI

PROPRIETÁRIO:
MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DA BOA VISTA - SC

LOCAL:
PERÍMETRO URBANO

DESENHO:
CAMILA GREGÓRIO RECH

Nº DESENHO:
04/2018/SMBV/NOV. / PROJ CALÇADA PÚBLICA - RUA JOÃO HUGO HOSS

DATA:
DEZEMBRO/2018

ESCALA:
INDICADA

ASS. RESP. TÉCNICO:
VILMAR SCHMAEDECKE

FIGURA:
02